
ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ATRAVÉS DE PALESTRA E PROGRAMA DE VACINAÇÃO

Ana Laura Vilela Guia¹, Ana Beatriz de Oliveira Ferreira², Amanda Enzweiler², Beatriz Sampaio dos Santos¹, Carolina Agostinho Munhoz³, Cecília Martins de Moraes Salles², Eduardo Vilela Alves¹, Marina Gonçalves Leite da Silva², Nicoli Sampaio dos Santos², Mona Lisa Rezende Carrijo⁴.

1. Acadêmicos do curso de medicina, Centro Universitário UNIVAG.
2. Acadêmicos do curso de medicina, Universidade de Cuiabá UNIC.
3. Acadêmica do curso de medicina, Unicesumar Maringá.
4. Docente do curso de medicina, Centro Universitário UNIVAG.

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um cenário de extrema importância na saúde pública em todo o mundo, afetando milhões de pessoas anualmente. As campanhas educacionais sobre tal tema, bem como a vacinação, em particular contra o Vírus do Papiloma Humano (HPV), desempenham um papel crucial na prevenção e controle dessas infecções. Este relato de caso destaca a importância da integração entre as áreas da saúde e da educação, as quais procuram formas eficazes de prevenir os adolescentes contra as ISTs. **Descrição de Caso:** Os alunos do curso de medicina realizaram atividades de educação em saúde em uma Escola Estadual no município de Várzea Grande, MT, as quais foram baseadas nas propostas do Programa Saúde na Escola (PSE). Tais atividades foram realizadas em dois momentos distintos. No primeiro momento, foi organizada uma palestra detalhada que abordou várias temáticas relacionadas às ISTs. O objetivo central da palestra foi explicar as diferentes formas de transmissão das ISTs, os sintomas mais comuns associados a essas infecções, os métodos disponíveis para diagnóstico e as principais estratégias de prevenção. Entre as estratégias de prevenção, foi dada ênfase especial à vacinação contra o HPV, destacando sua importância na prevenção do câncer de colo de útero e outras doenças relacionadas ao vírus. No segundo momento, a ação realizada foi a vacinação de 190 alunos, com idades

entre 11 e 12 anos. A vacinação incluiu a administração de vacinas contra o HPV, além de outras vacinas que fazem parte do calendário vacinal para essa faixa etária, como a vacina ACWY. Esta ação visou não apenas a proteção individual dos alunos, mas também a promoção da saúde pública através do aumento da cobertura vacinal na comunidade escolar. **Considerações finais:** Essa atividade proporcionou aos jovens um aprendizado significativo e conscientização, permitindo que tirassem dúvidas e se informassem sobre a importância da prevenção e do autocuidado em relação à saúde sexual. A experiência educativa foi fundamental para reforçar a importância da prevenção e do cuidado com a saúde desde a juventude, preparando os alunos para tomarem decisões informadas e responsáveis ao longo de suas vidas. Ainda reforça o papel dos profissionais de saúde, em especial futuros médicos, nas ações de prevenção e promoção da saúde do adolescente escolar.

Palavras-chaves: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Programas de Imunização; Educação em Saúde.